



comitês
temáticos

INOVAÇÃO



EXCELÊNCIA SC

Movimento
Catarinense
pela Excelência

MENSAGEM DO PRESIDENTE

“Quando estava cursando o colegial, ao retornar para casa um belo dia disse para minha mãe: ‘Eu quero construir um acelerador de partículas. Eu quero construir um Betatron de 2,3 milhões de elétrons-volts em uma garagem’. Minha mãe me olhou fixamente e disse, ‘Certo. Por que não?’ ”. - Michio Kaku.

Inovar é uma competência durável que diferencia organizações competitivas sustentáveis das demais. Líderes não devem abrir mão de sua prerrogativa mais nobre que é saber fazer as perguntas certas e tomar as decisões necessárias para o alcance da competitividade. O pulo do gato é saber o momento exato para agir. Por exemplo, GPS, forno de micro ondas, máquina fotográfica digital e outras inovações importantes foram criadas em épocas de graves crises. Surgiram durante as duas Grandes Guerras Mundiais. O segredo é não esperar outra crise grave para inovar e entregar aos clientes produtos e serviços excelentes. O convite é criar uma cultura e estrutura que estimule as pessoas a não terem medo de errar e se tornarem empreendedoras buscando opções inovadoras de produtos e serviços que agreguem valor para os clientes, para a organização e para a sociedade.

Inovar requer, entre outras coisas, curiosidade, persistência e um processo adequado de aprendizado. Existe um ditado que diz que é melhor ensinar a pescar do que dar o peixe. Acredito que em um mundo onde a inovação é essencial, deveríamos mudar este ditado para “desperte a paixão pela pescaria ao invés de dar o peixe ou ensinar a pescar”.

Quando somos apaixonados por algo vamos buscar novos conhecimentos e certamente encontraremos novas maneiras de trabalhar, nos tornando ainda mais competitivos e não apenas simples seguidores de receitas prontas ensinadas. Certamente neste ambiente inovador respostas como a que a mãe de Michio Kaku lhe deu “Certo. Por que não?” funcionará como potente estímulo no processo de inovação dentro e fora das organizações.

Oferecemos doze cases de sucesso em processos de inovação. Boa leitura!

Roberto Zardo

Presidente do Excelência SC

Movimento Catarinense pela Excelência

SISTEMA FECOMÉRCIO SC SESC/SENAC

Despertar a vocação inovadora do catarinense é um dos valores que guia a atuação da Fecomércio SC em defesa do setor do comércio de bens, serviços e turismo do Estado. Alinhadas com os anseios dos empresários as ações fomentam oportunidades na área, através da agenda da Câmara Empresarial de Tecnologia e Inovação e do portfólio das Missões Técnicas e Empresariais, a exemplo da programação no Vale do Silício, realizada pelo SENAC SC.

Apostamos, como diferenciais competitivos, em uma nova mentalidade empresarial mais multifacetada e aberta à oportunidade de inovar. A construção do novo não se aplica apenas à tecnologia, ela deve estar intrínseca à cultura do negócio criando uma rede que envolve processos, serviços, pessoas e estratégias organizacionais.

O Comitê de Inovação do Excelência SC é um movimento catalisador de inovação para o ambiente de negócios catarinense. O projeto, com a participação efetiva do Sistema Fecomércio SC SESC|SENAC, contribui para tornar Santa Catarina um polo da inovação, através de novas práticas e estímulos às parcerias privadas.

O desafio de ser inovador provoca a necessidade da disrupção nos modelos de processos já consolidados no mercado, dando mais espaço à cultura empreendedora voltada às competências inerentes ao ecossistema de inovação.

Bruno Breithaupt

Presidente

Sistema Fecomércio SC SESC|SENAC

SEBRAE-SC

Santa Catarina é um Estado naturalmente empreendedor. Atualmente, mais de 95% das empresas formalizadas são de micro e pequeno porte, que juntas são responsáveis por 52% dos empregos formais no Estado. Nos últimos anos, o empreendedorismo também se tornou um grande aliado do brasileiro, que passou a investir no negócio próprio para passar por momentos de crise e retração econômica. Porém, diante de um cenário cada vez mais competitivo, aumenta a necessidade dos pequenos negócios de inovar para poder se destacar no mercado.

O Sebrae/SC, como agente propulsor do desenvolvimento das micro e pequenas empresas catarinenses, tem como missão estimular o empreendedorismo, a capacitação empresarial e o crescimento sustentável dos pequenos negócios do Estado. Dessa forma, consideramos fundamental apoiar iniciativas como essa comandada pelo Movimento Excelência SC, que incentiva ações inovadoras nas empresas. Os encontros promovidos pelo Comitê Temático da Inovação proporcionam a troca de experiências e estimulam a busca pelo novo.

Acreditamos que aliando a inovação e o empreendedorismo é possível construir um Estado mais igual e desenvolvido.

Anacleto Ângelo Ortigara

Diretor Técnico

Sebrae/SC

FIESC

Inovação, produtividade e eficiência operacional são termos inerentes à competitividade da indústria e determinantes para a reconstrução da economia de nosso estado e do país. Para serem mais competitivas é necessário que as indústrias revejam seus processos, eliminem atividades que não agreguem valor e invistam permanentemente em inovação e melhoria contínua.

Os primeiros passos estão na implementação de uma cultura voltada à inovação em todos os níveis hierárquicos da organização, começando pela alta direção, e na adoção de processos produtivos de extrema eficiência, com pleno aproveitamento de recursos e máxima redução de desperdícios.

As entidades da FIESC - SENAI, SESI e IEL - oferecem inúmeros programas que permitem tanto as melhorias em eficiência, quanto o desenvolvimento da inovação, perspectivas que são complementares.

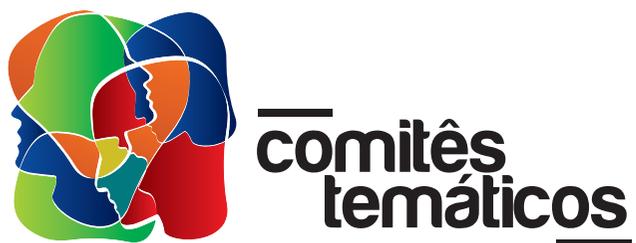
São razões que fortalecem a iniciativa do Comitê de Inovação do Excelência SC no qual a FIESC e suas entidades continuarão envolvidas ativamente e apostando nos ganhos de competitividade advindos para as empresas participantes.

O compartilhamento de boas práticas e experiências entre os participantes e uma cultura inovadora implementada, baseada na eficiência dos processos e melhoria contínua, farão nossas indústrias cada vez mais fortes e mais competitivas.

Glauco José Côrte

Presidente

FIESC



O evento contou com três encontros, onde os participantes compartilharam experiências sobre o tema INOVAÇÃO através de apresentações de cases.



28/06/2016
SESC/Cacupé
12h00 - almoço
13h30 às 18h00



20/09/2016
Sebrae/SC
12h00 - almoço
13h30 às 18h00

FIESC

09/11/2016
FIESC
12h00 - almoço
13h30 às 18h00



Cobertura e
geração de conteúdo

APRESENTAÇÃO

Uma reedição atualizada e adaptada ao mundo corporativo da grande obra de Dante Alighieri - a Divina Comédia - poderia reservar um dos círculos do inferno para aqueles executivos ou empresários que, confiantes demais no próprio produto ou serviço, decidiram ignorar a inovação. Em vez de buscarem a reinvenção constante, apostaram em fazer mais do mesmo.

Nesse local, entre fabricantes de máquinas de datilografia, filmes fotográficos e fitas de videocassete, estariam indivíduos que pecaram pela soberba, pela falta de ousadia ou pelo orgulho, capaz de fazer bons profissionais ficarem “cegos” àquilo que surge fora de seus domínios.

O grupo de empresários e executivos catarinenses que não incorrem nesses pecados - e estão livres de passar sob o pórtico que traz a célebre frase “Ó, vós que entráis, abandonai toda a esperança” - é grande - e cresce dia após dia. O ExcelênciaSC - Movimento Catarinense pela Excelência sabe disso e busca estimular esse movimento.

Iniciativa importante foi o estabelecimento do Comitê Temático de Inovação, que promoveu os primeiros encontros em 2016 e reuniu executivos de grandes, médias e pequenas empresas para discutir o assunto em três ocasiões. A primeira conclusão, mais elementar, é bastante clara: não há uma receita única para inovar nos negócios. Mas as experiências apresentadas, brevemente resumidas nas páginas a seguir, permitem ver que há pontos em comum entre as diversas organizações que já colhem resultados positivos graças à aposta na ousadia de criar o novo e melhorar continuamente.

As empresas participantes da primeira edição do Comitê Temático de Inovação do ExcelênciaSC

- EMBRACO
- ELIANE REVESTIMENTOS CERÂMICOS
- ENGIE
- DUAS RODAS
- AURORA
- COMPUFOUR
- CELESC
- ODEME DENTAL RESEARCH
- CONCÓRDIA INFORMÁTICA
- CRAVIL - COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ
- ATAR
- TERMOTÉCNICA



MUDANÇAS GUIADAS PELO MERCADO

Inovar não é o mesmo que inventar algo. Inovar exige criatividade e pode ter como produto final algo que ainda não existia, mas não se resume a isso. A inovação tem um propósito - atender uma demanda identificada ou, em casos extremos, criar no consumidor uma necessidade. Não há, portanto, inovação descolada do mercado.

A Embraco, por exemplo, identificou a preocupação crescente de consumidores e fabricantes de eletrodomésticos com a sustentabilidade. A partir daí, a eficiência energética é base para o desenvolvimento de todos os produtos da empresa. Ou seja: a meta é fabricar compressores que consumam cada vez menos energia, necessitam de menos matéria-prima na fabricação e, ao mesmo tempo, apresentam incremento na qualidade.

A Engie Tractebel Energia também concluiu que conhecer e focar em tendências também pode ser um componente de inovação. A empresa identificou uma mudança de paradigma na forma de produzir energia. Os empreendimentos de grande porte - usinas hidrelétricas, por exemplo - não deixarão de existir. Mas dividirão espaço com outras modalidades, como a chamada geração descentralizada (pequenos projetos - de energia solar, eólica, entre outras - que garantem o abastecimento de uma casa ou prédio). O presidente e diretores são alguns dos integrantes de um comitê que preserva e transmite a cultura da inovação para toda a empresa.

AS PESSOAS FAZEM O NOVO

As empresas inovadoras tem traços em comum. Um deles é o estabelecimento da chamada cultura de inovação. Ou seja: a busca pela melhoria constante é transformada em uma rotina para todos na companhia. A Embraco criou uma área exclusiva para gerenciar ideias relacionadas a novos negócios e produtos inovadores para novos mercados. A empresa também aposta na atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores, o que é feito com programas de gestão de talentos que estimulam habilidades como liderança. A fabricante de compressores ainda tem práticas como o rodízio de áreas e estimula parcerias internacionais por meio de suas fábricas em países como a Eslováquia, a China e o México, por exemplo.

No caso da Eliane Revestimentos Cerâmicos, foram criados grupos de estudo para busca de soluções através da inovação. A companhia difunde entre os colaboradores a ideia de que a continuidade do sucesso depende do processo de gestão da inovação e aposta no aprendizado contínuo.



É preciso levantar da cadeira...

TENDÊNCIAS DE MERCADO

✓ Buscar inspiração com quem é referência

Colin Powell

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A criação de um ambiente interno favorável à inovação, com estímulo à apresentação de projetos e valorização da busca constante pela melhoria de processos e produtos, é essencial. Mas pode não ser suficiente, principalmente para acompanhar o ritmo vertiginoso de mudanças no mercado e de incremento tecnológico visto hoje na sociedade. A saída muitas vezes é buscar apoio em parceiros de fora das organizações, que contribuem com um “olhar externo” ou com inovações que são incorporadas. A Engie, por exemplo, mantém proximidade com startups da área de tecnologia para estudar inovações disruptivas (aquelas que representam uma transformação de um processo ou produto).

Já a Duas Rodas criou um departamento de inovação, separado do departamento de pesquisa e marketing, que tem como um dos pilares de atuação a chamada open innovation. O processo de busca por novos produtos é “alimentado” por clientes corporativos (as fábricas de alimentos que utilizam os insumos da companhia) e até pelo cliente final. A empresa criou um site para receber colaborações externas e premia os autores de ideias que chegam ao mercado. Também instituiu um comitê específico para projetos vindos de clientes. A avaliação das sugestões é feita com auxílio de uma matriz própria, que leva em conta fatores como custo, potencial de mercado e complexidade do projeto.

Na Celesc, a parceria externa, com o Instituto Euvaldo Lodi, ligado à FIESC, foca na organização de processos. A instituição apóia o grupo de 15 profissionais do Comitê de Gestão da Inovação da distribuidora de energia no diagnóstico, planejamento e na capacitação de equipes que vão desenvolver o processo de inovação.





ORGANIZAÇÃO INTERNA

Pode até parecer um paradoxo, mas para a criatividade aflorar dentro de uma organização – e ser transformada em inovação – muitas vezes é necessário que existam organização e procedimentos estruturados.

Na Concórdia Informática, por exemplo, há um programa de excelência em capacitação que foi criado para incentivar os colaboradores a aproveitarem ideias. A empresa incentiva a formação de times de estudos de processos em áreas como tributação, que visa uma venda mais competitiva; estudos de encantamento de clientes internos e externos, redução de custos e novas oportunidades de mercado.

Na Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí (Cravil) a mudança mais significativa ocorreu na loja e se deu pela adoção de um programa de melhorias com o Senac Varejo. Os colaboradores passaram a ter mais autonomia, com definição de metas, e houve investimentos na melhoria da comunicação interna e em processos. A intenção foi fortalecer a ideia de que os setores são dependentes entre si e fortalecer a aprendizagem compartilhada. O resultado foi a melhoria na solução de problemas internos com a atuação conjunta de diferentes setores.

CONTROLE DE RESULTADOS

Criatividade e inovação são coisas diferentes. Grosso modo, pode-se dizer que a inovação depende da criatividade. Mas ela é a criatividade transformada em algo que gera benefícios para a empresa e seus clientes. Daí a necessidade vital, na implantação de processos de estímulo à inovação, de ferramentas de controle de resultados.

A Eliane Revestimentos separou as ideias e projetos em três grupos, de acordo com o grau de mudança que eles podem trazer ao negócio: transformadores, adjacentes ou core. A partir dessa classificação, há uma análise estratégica, tática e operacional feita por comitês ligados à gestão da inovação. Todo projeto aprovado, seja de pesquisa ou inovação, permanece no banco de ideias para ser alinhado à estratégia da empresa e à captação de recursos.

A Aurora inovou principalmente ao mudar a cultura dos cooperados. Eles deixaram de ver a si mesmos como colonos e passaram a se enxergar como empresários. A adoção de ferramentas como o 5S e de programas de qualidade total rural, com controles gerenciais, definição de missão, visão e valores, construção de planos de ação e outras iniciativas, resultou na melhoria dos resultados em toda a cadeia – desde os insumos que saem da fazenda até o alimento entregue no supermercado, com acompanhamento também das etapas intermediárias, como o transporte.



ENGAJAMENTO DA DIREÇÃO

Essa é uma característica comum a todas as empresas inovadoras. O desenvolvimento de algo novo pode ser uma jornada que envolve riscos e erros – e na qual o destino final nem sempre é o sucesso de mercado. Sem o apoio da cúpula da empresa, que em última instância é a responsável por garantir que equívocos inerentes ao processo de inovação não gerem demissões ou punições variadas, o clima para atuação dos profissionais e a motivação para investimentos na área desaparecem.

No mais das vezes, o próprio presidente da companhia precisa participar de alguma forma do processo. Entre as empresas participantes do Comitê de Inovação do ExcelênciaSC essa foi uma prática comum.

A IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCI- PLINARIDADE

Grandes gênios da humanidade, como Leonardo da Vinci ou Isaac Newton, criaram suas teorias e invenções praticamente sozinhos – ainda que com base em conhecimentos prévios, é verdade. O avanço do conhecimento humano, porém, tornou praticamente todas as áreas do conhecimento mais complexas – e hoje mesmo os cientistas mais renomados trabalham com equipes numerosas, integradas por indivíduos com conhecimentos complementares. Nas empresas não é diferente. A equipe faz o novo.

No caso da Odeme Dental Research, por exemplo, as inovações são desenvolvidas por equipes multidisciplinares, com engenheiros e dentistas em um mesmo ambiente e debruçados sobre projetos comuns.

Na Compufour o desafio foi criar um ambiente colaborativo, que estimule a ajuda mútua entre os profissionais. A empresa também tem como tática a aproximação com profissionais ou empresas que são referência em tecnologia e inovação, muitas vezes de áreas que não tem relação direta com o setor da companhia. A necessidade de desenvolvimento desse network fez um dos sócios da empresa se mudar para Florianópolis, onde pode conviver de maneira mais próxima com profissionais do crescente segmento de empresas de tecnologia da informação da capital.



INSPIRAÇÃO NO MUNDO

Isaac Newton disse certa vez uma frase que se tornou célebre: “pude ver mais longe porque me apoiei sobre o ombro de gigantes”. O pai de teorias essenciais para a compreensão do universo falava do trabalho pioneiro de Nicolau Copérnico e Johannes Kepler. Hoje não é diferente. Inovar muitas vezes depende de conhecer e se apoiar naquilo que outros já fizeram ou fazem.

Dirigentes da Concórdia Informática participaram da Missão Técnica de NY Senac, indo à maior feira do setor de varejo do mundo, e trouxeram de lá a ideia de produzirem eles mesmos equipamentos de informática (computadores, teclados, monitores, mouses e estabilizadores, montados com insumos eletrônicos importados).

A Compufour trabalha com chamada API Aberta. Ou seja: programadores externos podem “construir” melhorias ou novas aplicações para os sistemas da empresa. Antes de serem incorporadas, essas inovações precisam ser validadas. Ainda assim a prática garante constante “oxigenação” para o produto.

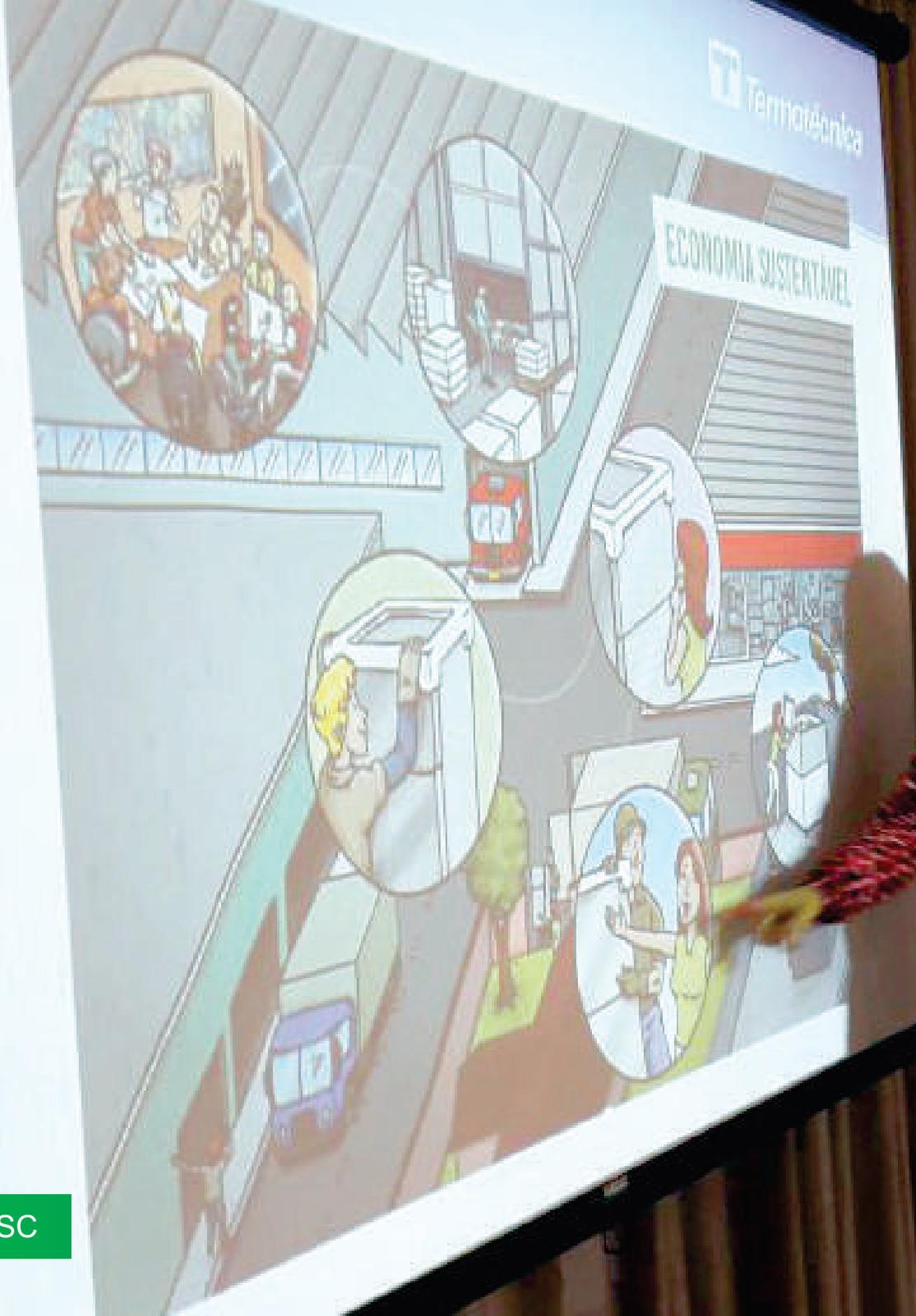


A INOVAÇÃO QUE SOLUCIONA PROBLEMAS DOS CLIENTES

A Engie possibilita que o indivíduo gere parte da energia que consome no próprio telhado. A Aurora busca meios de entregar produtos de qualidade cada vez maior. A Duas Rodas é parceira de outras indústrias no desenvolvimento de alimentos saborosos, com características que atraiam o consumidor. Ou seja: o sentido da inovação que gera valor para o empresário é sempre aquele que gera valor também para o consumidor ou cliente.

Essa filosofia guia o trabalho das equipes da Termotécnica. A empresa aposta cada vez de forma mais intensa no contato direto com clientes como forma de criar embalagens que satisfaçam diferentes necessidades. O processo inclui ainda engenharia simultânea, desenvolvimento de protótipos, fabricação de moldes, produção de matéria-prima e serviços de logística para o cliente, além de logística reversa e reciclagem para produção de novos produtos.

Já a Atar quer entregar comodidade e modernidade aos usuários. O produto da empresa, uma pulseira de pagamentos, permite o controle de gastos, notificações de cada compra realizada e recarga inteligente.





PRODUTOS E SERVIÇOS

Como o Excelência SC
pode contribuir com
a sua organização.

COMITÊS TEMÁTICOS: INOVAÇÃO



As palestras oferecem aos participantes a oportunidade de conhecer detalhadamente práticas de gestão bem sucedidas de organizações selecionadas.



Evento anual do Excelência SC no qual são reconhecidas e certificadas as organizações e empresas que atingiram a pontuação necessária.



Sessões de trocas de experiências entre mantenedores e demais convidados sobre as práticas de gestão, na busca pelo aprimoramento e inclusão de novas práticas.



Através de parcerias com organizações reconhecidas pela sua excelência na gestão, o Excelência SC promove visitas técnicas para que seus participantes possam conhecer como a gestão é conduzida no dia-a-dia.



Trocas de experiências com empresas e organizações que já tenham a prática de gestão excelentes.



Cursos de caráter técnico para capacitação e formação de profissionais e responsáveis nas organizações que atuam na implantação do Modelo de Excelência na Gestão e áreas correlatas.



Eventos regionais em todo o estado catarinense no formato de palestras e workshops que abordam temas ligados à excelência na gestão, apresentam o Modelo de Excelência da Gestão, seus desdobramentos e o próprio Excelência SC.



Evento anual do Excelência SC, onde profissionais com grande vivência na excelência da gestão são convidados para palestrar e relatar suas experiências. Os participantes conhecem detalhadamente as práticas de gestão bem sucedidas de diversas organizações, que servem de inspiração.



Através do Programa de Excelência da Gestão, o Excelência SC orienta o processo de implantação do Modelo de Excelência na Gestão (MEG) nas organizações.

A FECOMÉRCIO ATUA FORTE NO MERCADO PARA QUE O SEU NEGÓCIO CONTINUE ATUANDO FORTE NO MERCADO.

A Fecomércio SC atua dando respaldo aos sindicatos patronais, que defendem diariamente os interesses de empresários e trabalhadores do comércio junto a diversas entidades governamentais e não governamentais, lutando, por exemplo, pela redução de impostos, por leis mais favoráveis, etc. Além disso, a instituição realiza pesquisas sazonais, conjunturais e encomendadas, câmaras setoriais, certificações digitais e oferece auxílio em negociações coletivas. Dessa forma, a Fecomércio SC representa, orienta e fortalece o setor do comércio de bens, serviços e turismo de todo o Estado, promovendo desenvolvimento e criando melhores condições para a atuação da sua empresa.



FECOMERCIO-SC.COM.BR



USE SUA RESISTÊNCIA
PARA ALCANÇAR
OBJETIVOS E NÃO
PARA SE PRENDER A
VELHOS CONCEITOS.

Empretec é um curso desenvolvido pela ONU que testa e potencializa o seu comportamento empreendedor. São seis dias de treinamento intensivo onde você encara seus medos, acorda para oportunidades, enfrenta limitações e fortalece suas habilidades. Ninguém sai ileso de um Empretec. Nem você, nem a sua empresa.

EMPRETEC. PREPARE-SE
PARA OS DESAFIOS
DO MERCADO.

Inscreva-se no 0800 570 0800
ou no Sebrae mais próximo.

Empretec

SEBRAE
Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Santa Catarina

Quem tem conhecimento vai pra frente | 0800 570 0800 | sebrae.com.br

ELEVE SUA INDÚSTRIA A UM PATAMAR GLOBAL DE COMPETITIVIDADE.



A FIESC fomenta a **inovação** e o **desenvolvimento tecnológico** das indústrias catarinenses. Por meio dos **Institutos de Inovação e Tecnologia** do SENAI, do **Instituto SESI de Inovação**, da **Gestão Integrada da Inovação** e do programa **Inova Talentos do IEL**, a FIESC oferece consultorias e soluções especializadas para a criação de novos serviços, produtos e métodos de gestão alinhados às exigências internacionais de qualidade. Conte com a gente e descubra como podemos auxiliar sua indústria a ser cada vez mais competitiva.

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

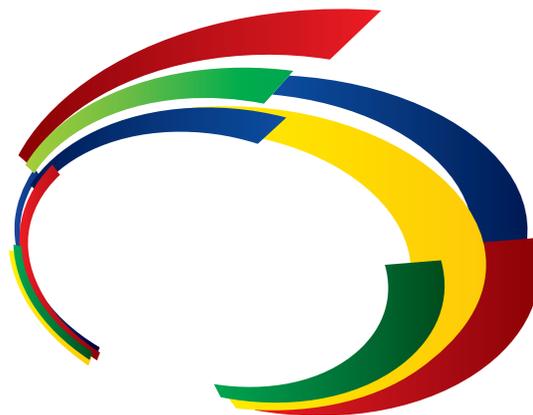
www.fiesc.com.br

A COMUNICAÇÃO MUDA.
AS FERRAMENTAS EVOLUEM.

E A SUA EMPRESA?

A inovação transforma o mundo – e isso é ótimo. Mas algo é permanente: as empresas e entidades bem sucedidas são aquelas que preservam e reforçam sua reputação. A All Press atua de forma estratégica para colaborar no fortalecimento da imagem da sua organização.





EXCELÊNCIA SC

MOVIMENTO CATARINENSE PELA EXCELÊNCIA

MANTENEDORES DO EXCELÊNCIA SC

PLATINUM



DIAMANTE



OURO



ESMERALDA



COMUNICAÇÃO

